



ATA DA DÉCIMA OITAVA (18^a) REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS DO FUNDO MUNICIPAL DE APOSENTADORIAS E PENSÕES DE TRINDADE/PE – FUMAP.

Ao décimo terceiro dia do mês de janeiro do ano dois mil e vinte seis (13/01/2026), às 10 horas, na sede do FUMAP, situada na Rua 25 de Abril, 370, Centro, realizou-se a reunião ordinária do Comitê de Investimentos do **exercício de 2025**, legalmente instituído pela Lei Municipal nº. 1.119/2023 e pela Portaria 405/2025 de 29 de maio de 2025, referente a movimentação do **VI BIMESTRE de 2025**, com a presença dos seguintes membros: o Gerente de Previdência e Administrativo do FUMAP: Edvan do Nascimento Silva, com certificação de nível básico (CP PRRS CGINV – I) nº. 093542015722907, validade até 28/07/2029 – INSTITUTO TOTUM, o Assistente Administrativo e Financeiro do FUMAP: José Paulino de Sousa Neto, com certificação de nível básico (CP PRRS CGINV – I) nº. 705347402682907, validade até 29/07/2029 – INSTITUTO TOTUM; e da servidora de cargo em Comissão de Assistente Previdenciário do FUMAP, Sayonara Kaline Pinheiro Lima, nomeada pela Portaria nº. 337/2025 de 08 de maio de 2025. O presidente do Comitê de Investimentos, Edvan do Nascimento Silva, declarou a abertura dos trabalhos e apresentou as deliberações da ordem do dia. Abordou sobre a informação trazida pela Consultoria de Investimentos – LEMA, acerca da publicação da Resolução CMN nº. 5.272/2025, de 18/12/2025 que dispõe sobre as aplicações dos recursos dos RPPS e que alterou substancialmente os parâmetros de alocação, que possivelmente será necessário a elaboração de uma nova Política de Investimentos para 2026 a luz da nova norma, entretanto, ainda estamos aguardando o calendário e as orientações do Ministério da Previdência Social para tão logo proceder.

I. CENÁRIO MACROECONÔMICO ATUAL

No Brasil

A economia brasileira apresentou desempenho desigual em dezembro, em um ambiente de juros elevados e restrições externas. O setor de serviços voltou à expansão, com o PMI avançando para 50,1 pontos, enquanto a indústria permaneceu em contração, apesar da melhora do PMI para 48,8 pontos. O avanço do PMI Composto para 49,6 pontos sugere desaceleração do ritmo de retração, mas ainda aponta para um cenário de atividade enfraquecida. Em linha com esse quadro, o PIB cresceu apenas 0,1% no terceiro trimestre, segundo o IBGE, indicando estabilidade da atividade, com serviços praticamente estagnados e crescimento moderado da agropecuária e da indústria.

Mesmo diante dessa moderação no ritmo de crescimento, o mercado de trabalho segue como um dos principais pontos de sustentação da atividade econômica. No trimestre encerrado em outubro, a taxa de desocupação recuou para 5,4%, o menor nível desde o início da série histórica em 2012. A população ocupada alcançou novo recorde, somando 102,6 milhões de pessoas, enquanto o número de trabalhadores com carteira assinada cresceu para 39,2 milhões. No que tange à remuneração, a massa de rendimento médio real totalizou R\$ 357,3 bilhões, alta de 5% no ano. Apesar da política monetária restritiva e da desaceleração da atividade, a resiliência do mercado de trabalho permanece sustentando a renda das famílias e corroborando para a manutenção do consumo.

Esse ambiente mais favorável para as famílias contribuiu para nova alta da confiança do consumidor. O ICC avançou 1,3 ponto em novembro, para 89,8, dando continuidade ao movimento de recuperação



observado nos últimos meses. A melhora foi disseminada entre as faixas de renda, abrangendo tanto a percepção sobre a situação atual quanto as expectativas futuras. Ainda assim, a manutenção da taxa de juros em patamar elevado aliada ao endividamento e inadimplência das famílias limita o avanço mais robusto da confiança.

Em paralelo, o quadro fiscal manteve sinais de deterioração. Em outubro, a Dívida Bruta do Governo Geral avançou de 78,1% para 78,6% do PIB, maior patamar desde 2021, influenciada sobretudo pela apropriação de juros nominais e pelo crescimento mais lento da atividade. A Dívida Líquida do Setor Público também subiu, atingindo 65,0% do PIB. Os dados reforçam o panorama de fragilidade fiscal e reiteram a necessidade de atenção sobre a trajetória de sustentabilidade das contas públicas.

Diante da atual conjuntura, o Comitê de Política Monetária (Copom) resolveu, em unanimidade, manter a taxa Selic em 15,00% ao ano pela quarta reunião consecutiva. Em comunicado, a autoridade monetária reconheceu o arrefecimento recente da inflação, mas destacou que tanto a inflação cheia quanto as medidas subjacentes seguem acima da meta e que as expectativas permanecem des ancoradas. Acerca das decisões futuras, o colegiado reforçou a necessidade da adoção de uma postura cautelosa e avaliou que o nível atual de juros segue adequado para assegurar a convergência da inflação à meta, não descartando eventual retomada do ciclo de alta se houver deterioração relevante do cenário.

Apesar das incertezas domésticas, o país continua atraindo capital estrangeiro. Até outubro, o Investimento Direto no País somou US\$ 74,3 bilhões, superando o resultado de todo o ano de 2024, enquanto o fluxo em 12 meses chegou a US\$ 80,1 bilhões. Esse desempenho é favorecido pelo diferencial de juros elevado e pela atratividade relativa dos ativos brasileiros.

No Mundo

O mercado de trabalho norte-americano perdeu dinamismo em novembro. Segundo o relatório da ADP, o setor privado eliminou 32 mil vagas, maior queda em mais de dois anos, com recuos concentrados em pequenas empresas e nos setores de serviços profissionais, tecnologia e manufatura. O recente shutdown do governo atrasou a divulgação de indicadores e aumentou a incerteza sobre a atividade. O Payroll de setembro, divulgado com sete semanas de atraso, registrou criação de 119 mil vagas e elevação da taxa de desemprego para 4,4%, o maior nível em quatro anos. Devido à paralisação, a coleta de dados foi prejudicada, não havendo relatório separado para o mês de outubro, o que reduz a visibilidade sobre a trajetória do mercado de trabalho no curto prazo.

Os indicadores de atividade econômica dos Estados Unidos mostraram comportamento misto em novembro. O setor de serviços permaneceu estável, com o PMI do ISM avançando de 52,4 para 52,6 pontos, sustentado pela demanda interna, embora o emprego siga contido e os custos de insumos permaneçam elevados. Já a indústria voltou a perder tração, com os PMIs do ISM e da S&P Global registrando queda e sinalizando continuidade da fraqueza do setor manufatureiro.

Na zona do euro, os dados de novembro mostraram movimentos distintos entre os setores. O PMI Industrial recuou para 49,6 pontos, apontando retorno ao campo de contração e reforçando a fragilidade do segmento diante da demanda moderada. Já o PMI de serviços avançou para 53,6 pontos, apoiado por maior volume de novos negócios. O PIB do terceiro trimestre, por sua vez, cresceu 0,3% na comparação com o trimestre imediatamente anterior, superando a leitura preliminar e as projeções do mercado, enquanto na base anual o bloco avançou 1,4%. No campo inflacionário, a estimativa preliminar de novembro indicou inflação de 2,2% em 12 meses, com núcleo em 2,4%, mantendo os preços próximos da meta do BCE. Esse conjunto de dados reforça a expectativa de manutenção da taxa de juros no patamar atual.

Na China, os indicadores de novembro mostraram perda de dinamismo nos principais setores. O PMI de Serviços recuou para 52,1 pontos após 52,6 em outubro, registrando a expansão mais fraca em cinco meses em meio à desaceleração dos novos pedidos e à continuidade da contração do emprego. A indústria voltou



a mostrar enfraquecimento, com o PMI Industrial caindo para 49,9 pontos e retornando ao território de contração diante da demanda doméstica ainda fraca. Com isso, o índice Composto recuou de 51,8 para 51,2 pontos, indicando que a atividade segue crescendo de forma moderada, enquanto permanecem expectativas de novos estímulos por parte do mercado.

Perspectivas

No Brasil, o ajuste fiscal e a convergência da inflação à meta são prioridades para 2025, com o mercado atento à trajetória da taxa Selic e aos desafios fiscais. Internacionalmente, o foco estará na condução das políticas monetárias dos principais bancos centrais, nos desdobramentos das tensões comerciais entre EUA e China, e na resposta econômica da zona do euro aos desafios estruturais.

Quanto aos investimentos, a volatilidade nos mercados permaneceu elevada, com desempenhos negativos predominando nos ativos domésticos mais voláteis. Na renda fixa, índices de maior duration, como o IRF-M 1+ e o IMA-B 5+, registraram perdas, refletindo a abertura da curva de juros. Investimentos conservadores apresentaram rentabilidade positiva, com o CDI atingindo a meta de IPCA + 5,25% a.a.

Na renda variável doméstica, o Ibovespa recuou 3,12%, enquanto ativos internacionais apresentaram resultados positivos. O S&P 500 avançou 5,73% e o Global BDRX subiu 8,32%, beneficiados pela valorização do dólar.

Já em dezembro, o mês foi novamente marcado por alta volatilidade e desempenho amplamente negativo. Na renda fixa, apenas ativos mais conservadores, como CDI (0,93%) e IRF-M 1 (0,70%), ficaram no campo positivo, enquanto índices como IMA-B 5+ (-4,37%) e IRF-M 1+ (-2,96%) registraram perdas significativas.

Na renda variável, o Ibovespa desvalorizou 4,28%, e o S&P 500 recuou 2,50%. Por outro lado, o Global BDRX subiu 4,64%, beneficiado pela desvalorização do real frente ao dólar, que encerrou dezembro cotado a R\$ 6,18.

II. MOVIMENTAÇÕES DOS RECURSOS

Em atendimento à nossa solicitação, recebemos da LEMA sugestões de resgates para pagamento da Folha dos Aposentados e Pensionistas dos meses **novembro e dezembro**. Seguem os resgates efetuados e também as aplicações feitas no **VI bimestre de 2025**, conforme sugestões recebidas da consultoria.

RESGATES

DATA	PRODUTO	FUNDO	VALOR R\$
04/11/2025	04.857.834/0001-49	BB TESOURO FIC RENDA FIXA	252.000,00
27/11/2005	04.857.834/0001-49	BB TESOURO FIC RENDA FIXA	1.120.000,00
18/12/2025	04.857.834/0001-49	BB TESOURO FIC RENDA FIXA	312.000,00
24/12/2025	04.857.834/0001-49	BB TESOURO FIC RENDA FIXA	1.060.000,00
TOTAL			2.744.000,00

APLICAÇÕES

DATA	PRODUTO	FUNDO	VALOR R\$
03/11/2025	04.857.834/0001-49	BB TESOURO FIC RENDA FIXA	335.000,00



11/11/2025	04.857.834/0001-49	BB TESOURO FIC RENDA FIXA	200.000,00
12/11/2025	04.857.834/0001-49	BB TESOURO FIC RENDA FIXA	155.000,00
01/12/2025	04.857.834/0001-49	BB TESOURO FIC RENDA FIXA	720.000,00
10/12/2025	04.857.834/0001-49	BB TESOURO FIC RENDA FIXA	210.000,00
22/12/2025	04.857.834/0001-49	BB TESOURO FIC RENDA FIXA	780.000,00
29/12/2025	04.857.834/0001-49	BB TESOURO FIC RENDA FIXA	795.000,00
TOTAL			3.195.000,00

III. DO PATRIMÔNIO

O FUMAP encerrou o **VI bimestre de 2025** com o patrimônio de total R\$ 5.414.402,93 (Cinco Milhões, Quatrocentos e catorze mil, quatrocentos e dois reais e noventa e três centavos) aplicados nos seguintes Fundos de Investimentos **PREVID RF IMA B-5**, R\$ 459.724,93 (Quatrocentos e cinquenta e nove mil, setecentos e vinte e quatro reais e noventa e três centavos); **BB PREVI RF IRF-M**, R\$ 506.214,23 (Quinhentos e seis mil, duzentos e catorze reais e vinte e três centavos); **BB PREV RF RETORNO TOTAL** R\$ 686.262,67 (seiscentos e oitenta e seis mil, duzentos e vinte e seis reais e sessenta e sete centavos); **BB PREVID RF IRF-MI**, R\$ 1.026.163,43 (Um milhão, vinte e seis mil, centos e sessenta e seis reais e quarenta e três centavos); **BB TESOURO FIC RENDA FIXA** R\$ 1.863.203,95 (Um milhão, oitocentos e sessenta e três mil, duzentos e três reais e noventa e cinco centavos) **BB PERFIL FIC RF PREVIDENC** R\$ 826.637,28 (Oitocentos e vinte e seis mil, seiscentos e trinta e sete reais e vinte e oito centavos); **BB PREVID FLUXO RF CC: 10161-3** R\$ 373,08 (Trezentos e setenta e três reais e oito centavos); **CAIXA FI BRASIL REF. DI LONGO PRAZO** R\$ 2.562,00 (Dois mil, quinhentos e sessenta e dois reais). **CC ADMINISTRATIVA - 25642 – FLUXO** R\$ 43.261,36 (Quarenta e três mil, duzentos e sessenta e um reais e trinta e seis centavos)

IV. DA RENTABILIDADE

As aplicações dos investimentos/patrimônio deste Fundo de Previdência aplicados nos fundos de investimentos descritos acima, gerou um rendimento de **R\$ 112.434,61** (cento e doze mil, quatrocentos e trinta e quatro reais e sessenta e um centavos), nesse **VI Bimestre 2025**, sendo um percentual de 1,10% no mês de novembro e no mês de dezembro o percentual foi de 1,07%.

V. DA DELIBERAÇÃO DO COMITÊ

O Comitê de Investimentos decidiu por unanimidade seguir as sugestões da Consultoria LEMA, permanecendo com as carteiras sugeridas no bimestre passado. Essas decisões foram aplicadas estando sujeitas a modificações conforme estamos aguardando as orientações acerca da Resolução CMN nº. 5.272/2025, de 18/12/2025, bem como as possíveis mudanças no cenário econômico.

Não havendo nada mais a tratar, o Presidente do Comitê de Investimentos, Edvan do Nascimento Silva, declarou encerrados os trabalhos. Para constar, eu, José Paulino de Sousa Neto, Secretário deste Comitê, lavro a presente ata, que após aprovada será assinada pelos presentes.



FUMAP

Fundo Municipal de Aposentadoria e Pensões
TRINDADE-PE

MEMBROS DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS

Edvando Nascimento Silva
EDVANDO NASCIMENTO SILVA

José Paulino de Sousa Neto
JOSÉ PAULINO DE SOUSA NETO

Sayonara Kaline Pinheiro Lima
SAYONARA KALINE PINHEIRO LIMA